

- 4 SET 1985

JORNAL DE BRASÍLIA

Quorum pára Congresso

O presidente do Senado, senador José Fragelli (PMDB-MS), preferiu ser prudente na manhã de ontem, diante da realização simultânea de pelo menos cinco eventos dos quais senadores e deputados estavam participando, cancelou a sessão matutina conjunta do Congresso, marcada para às 11 horas, pois não havia um só senador livre no edifício.

No horário da sessão do Congresso estavam reunidas, com muita afluência de parlamentares, a Comissão de Fiscalização e Controle do Senado, a CPI das Estatais, ao mesmo tempo em que se realizava a instalação solene da Comissão da Constituinte do Legislativo. Na Câmara estava reunida a CPI dos Bancos e Sistema Financeiro, enquanto no Ministério da Justiça o presidente Sarney instalava a Comissão Constituinte do Executivo.

Mesmo diante do cancelamento da sessão, o senador Lomanto Júnior (PDS-BA) e o deputado Raul Ferraz (PMDB-BA), fizeram uma espécie de

vigília cívica, chegando ao plenário da Câmara pouco antes das 11 horas e lá permanecendo até depois de meio-dia, em conversa com jornalistas e funcionários. Ninguém ganhou o jeton de Cr\$ 112 mil.

A tarde, às 13 horas, o deputado José Frejat (PDT-RJ) abriu a sessão da Câmara com a presença apenas dos deputados Magno Bacelar (PFL-MA), Siegfried House (PMDB-RS), Mário Juruna (PDT-RJ) e ele próprio, na presidência. Minutos depois esse número aumentava com a chegada dos deputados Inocêncio Oliveira (PFL-PE) e Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE). Mas, ao final da primeira hora da sessão, cerca de 30 deputados haviam feito pronunciamentos no chamado "Pinga Fogo", de discurso rápidos.

No momento da ordem do dia havia cerca de 120 deputados em plenário, e embora não fosse esse número suficiente para as votações, o presidente Ulysses Guimarães (PMDB-SP) iniciou a votação da pauta.